



CARACTERIZAÇÃO DA ÉPOCA DE FLORESCIMENTO DE PROGÊNIES DE PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* Kunth.) NO PLANALTO PAULISTA

JORGE FERNANDO STAINE¹; LUDMILA DE PAULA²; ANTONIO LUCIO MELO MARTINS³; VALÉRIA APARECIA MODOLO⁴

¹Estudante de Ciências Biológicas, Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES, Catanduva - SP, e-mail: jfstaine@hotmail.com

²Estudante de Engenharia Agrônômica, Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, São José do Rio Preto - SP, e-mail: ludmila_termas@hotmail.com

³Pesquisador – Polo Regional Centro Norte/APTA, e-mail: lmartins@apta.sp.gov.br

⁴Pesquisadora- Instituto Agrônômico – IAC/APTA, e-mail: vamodolo@iac.sp.gov.br

Resumo: O objetivo deste experimento foi caracterizar as épocas de florescimento de progênies de pupunheira da Coleção de Germoplasma do IAC, cultivadas em Pindorama, SP. A coleção foi formada a partir de acessos (progênies) provenientes de coletas realizadas nas regiões das bacias hidrográficas de Huallaga, Cuiparillo, Paranapura e Shanusi (Yurimáguas, Peru). Durante o período de setembro de 2011 a julho de 2014 foram coletados mensalmente dados de 80 progênies (20 oriundas de cada região), constatando a presença ou ausência de florescimento caracterizado pelo aparecimento de 2/3 da espata floral na haste da palmeira. Os dados foram analisados empregando o índice de atividade ou porcentagem de indivíduos, que permite constatar somente a presença ou ausência da fenofase no indivíduo, não sendo estimada a intensidade ou quantidade. Constatou-se que não houve diferenças entre as épocas de florescimento de acordo com a região de origem do acesso. Nos três anos avaliados o pico de florescimento ocorreu em novembro (99% das plantas). Em 2012 ocorreu florescimento também em junho (65 a 80% de plantas com espatas dependendo da região de origem da progênie) e em 2014, em abril (45 a 80%), caracterizando uma segunda época de florescimento a cada dois anos. (Agradecimento - CNPq).

Palavras-chave: Pupunha; palmito; fenologia.